

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balço Patrimonial - Instituto Sócrates Guanaes - ISG - Hospital Regional de São José dos Campos "Dr. Rubens Savastano"

Instituto Sócrates Guanaes - ISG/HRSJC

HRSJC - Hospital Regional de São José dos Campos "Dr. Rubens Savastano"

CNPJ nº 03.969.808/00010-60



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Balço patrimonial - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)				Demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)			
Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	77.419,60	1.634.902,99	Fornecedores	11	5.837.844,60	5.160.531,23
Contratos de gestão e convênios	5	10.744.089,69	6.121.199,32	Salários e encargos sociais	12	4.714.617,50	3.685.588,13
Estoque	6	1.760.622,86	1.140.611,54	Obrigações tributárias	13	566.204,72	451.580,64
Outros Créditos	7	169.387,20	100.849,27	Outros passivos	14	815.813,52	5.345,54
Despesas Antecipadas	8	342.841,57	291.981,04			11.934.480,34	9.303.045,54
		13.094.360,92	9.289.544,16	Não Circulante			
Não Circulante				Partes relacionadas	9 (b)	1.159.880,58	883,57
Depósitos em caução		-	6.150,00			1.159.880,58	883,57
Partes relacionadas	9 (a)	-	8.234,95	Patrimônio social			
		-	14.384,95	Superávit acumulado		-	-
Total do ativo		13.094.360,92	9.303.929,11	Total do passivo		13.094.360,92	9.303.929,11
Ativo compensado	10	31.199,93	-	Passivo compensado	10	31.199,93	-
Total do ativo e do ativo compensado		13.125.560,85	9.303.929,11	Total do passivo e patrimônio líquido e passivo compensado		13.125.560,85	9.303.929,11

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)

Sem movimento

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis - Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

1. Contexto operacional: O Instituto Sócrates Guanaes - ISG é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, qualificada como Organização Social, fundada em 13 de julho de 2000, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à promoção e participação ativa nas ações de ensino e pesquisa, promoção e desenvolvimento de tecnologia em gestão voltada para valorização da ética e princípios humanísticos vinculados à medicina e outras áreas da saúde. Especializada em gestão de serviços de saúde seja ela pública ou privada, utilizando-se de técnicas inovadoras de gestão e equipe altamente qualificada, vem transformando a realidade de atendimento à saúde por onde passa. Recentemente, o Governo de Estado de São Paulo, mais especificamente a SES-SP - Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, com intuito de aperfeiçoar o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo ao usuário qualidade na assistência em suas unidades, aderiu ao modelo de terceirização da gestão de saúde, atribuindo esta função às OSS - Organizações Sociais ligadas a Saúde. Com isso, o ISG foi convidado a fazer parte de nova metodologia de gestão de saúde implantada pelo Governo de São Paulo, sendo escolhido em processo licitatório para administrar uma das mais importantes unidades de saúde do estado, o HRSJC - Hospital Regional de São José dos Campos, localizado na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. Por meio do Conselho deliberativo do ISG Sede, foi criada uma Filial ISG no local, justamente para aplicar as metodologias de gestão na unidade HRSJC, atendendo inicialmente as regras definidas no contrato de gestão nº 001.005.000038/2017, assinado em 11 de dezembro de 2017, com vigência de 60 meses, prorrogável dentro do limite legal.

2. Base de preparação:

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1), aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, na Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovada pela Resolução CFC 1.305/2010, cujas sínteses estão demonstradas a seguir.

2.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros:

a) Ativos financeiros não derivativos: O Instituto tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, de

alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário. O valor de recebíveis de contratos de gestão, são recursos com restrição em detrimento de cláusulas contratuais e refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2020, conforme previsto no Contrato de Gestão 001.0500.000.038/2017, assinado em 11 de dezembro de 2017, e seus respectivos termos aditivos. São considerados ativos financeiros classificados como recebíveis.

b) Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.2. Ativo imobilizado:

a) Reconhecimento e mensuração: O Instituto Sócrates Guanaes, por meio do contrato de gestão nº 001.005.000038/2017, e seus respectivos termos aditivos, administra o Hospital Regional São José dos Campos - HRSJC e todos os bens cedidos e/ou adquiridos com recursos do contrato, caso existam. Pelo novo entendimento à regra contábil, esses bens deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível. O contrato de gestão define que tais bens são do Estado e que ao final do contrato estes serão devolvidos a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo - SES-SP. Os bens adquiridos no decurso do exercício, caso existam passarão a ser registrados em contas de controle "contas de compensação". Estes bens, por sua vez, continuam, apenas, sendo registrados pelo custo histórico de aquisição.

b) Depreciação: A depreciação, cuja regra define que deve ser calculada pela estimativa de vida útil, caso existam, deixa de ser aplicada aos bens adquiridos com recursos do contrato de gestão, em virtude de estes não serem de propriedade do Instituto Sócrates Guanaes, mas, sim, do Estado de São Paulo.

3.3. Redução ao valor recuperável ("impairment"): O valor contábil do ativo imobilizado, quando existente, é revisado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Contudo em virtude do novo entendimento à regra contábil, os bens adquiridos com recursos do contrato de gestão nº 001.005.000038/2017, e seus respectivos termos aditivos, deixam de ser registrados no imobilizado e no intangível do Instituto, conforme informado no item 3.2 acima descrito. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Não houve indicação de perda no valor recuperável dos valores contábeis do ativo imobilizado do Instituto em 31 de dezembro de 2019.

3.4. Estoques: Os estoques, quando existentes, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação do Instituto (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo etc.).

3.5. Patrimônio Líquido: O Instituto aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.6. Apuração do resultado: As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência. No que se refere às subvenções para custeio e investimento, estas são

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)			
	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		-	(122,32)
Variáveis nos ativos e passivos			
Contratos de gestão e convênios		(4.622.890,37)	(6.121.199,32)
Estoque		(620.011,32)	(1.140.611,54)
Adiantamentos a fornecedores		100.250,47	(100.849,27)
Outros Valores a Receber		(3.771,01)	-
Créditos de Empregados		(160.376,51)	-
Impostos e Contribuições a recuperar		(4.640,88)	-
Despesas antecipadas		(50.860,53)	(291.981,04)
Depósitos em caução		6.150,00	(6.150,00)
Partes relacionadas - a receber		8.234,95	(8.234,95)
Fornecedores		677.313,37	5.160.531,23
Salário e encargos sociais		1.262.857,75	3.685.588,13
Obrigações tributárias		(119.204,30)	451.580,64
Subvenções assistenciais a realizar		-	(1.100.667,62)
Partes relacionadas - a pagar		1.158.997,01	883,57
Outros passivos		810.467,98	5.345,54
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades operacionais		(1.557.483,39)	534.113,05
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(1.557.483,39)	534.113,05
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.634.902,99	1.100.789,94
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		77.419,60	1.634.902,99

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)			
	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		-	(122,32)
Variáveis nos ativos e passivos			
Contratos de gestão e convênios		(4.622.890,37)	(6.121.199,32)
Estoque		(620.011,32)	(1.140.611,54)
Adiantamentos a fornecedores		100.250,47	(100.849,27)
Outros Valores a Receber		(3.771,01)	-
Créditos de Empregados		(160.376,51)	-
Impostos e Contribuições a recuperar		(4.640,88)	-
Despesas antecipadas		(50.860,53)	(291.981,04)
Depósitos em caução		6.150,00	(6.150,00)
Partes relacionadas - a receber		8.234,95	(8.234,95)
Fornecedores		677.313,37	5.160.531,23
Salário e encargos sociais		1.262.857,75	3.685.588,13
Obrigações tributárias		(119.204,30)	451.580,64
Subvenções assistenciais a realizar		-	(1.100.667,62)
Partes relacionadas - a pagar		1.158.997,01	883,57
Outros passivos		810.467,98	5.345,54
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades operacionais		(1.557.483,39)	534.113,05
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(1.557.483,39)	534.113,05
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.634.902,99	1.100.789,94
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		77.419,60	1.634.902,99

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

apropriadas em conta do passivo, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado.

3.7. Tributação: O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha. Quando existir valor a ser apurado, este é recolhido mensalmente.

Caixa e equivalentes de caixa:			
	2019	2018	
Caixa e bancos	1.571,76	2.501,38	
Aplicações financeiras (*)	75.847,84	1.632.401,61	
	77.419,60	1.634.902,99	

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a renda fixa no Banco do Brasil, remuneradas a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos, no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Cada recurso recebido em razão do convênio é alocado em contas-correntes que foram criadas especificamente para geri-lo e aplicá-lo devidamente. Porém, o ISG é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por parte do doador.

5. Demonstrativo do Contrato de Gestão:

Ano	Subvenção Recebida (+)	Rendimento aplicação (+)	Custo Imobilizado (-)	Outras Receitas (+)	Reconh. de Glosa e Ajustes (-)	Custo de Juros e Realizados (-)	Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)	Subvenção Prevista Anual	Saldo Acum. Sub. a Receber Conforme Cronograma Anual	Valor do Contrato/ Aditivo	Saldo Acumulado de Subvenção a Receber	Saldo Sub. a Executar (Pos.) ou Déficit (Neg.)
2017	1.100.667,62	122,32	-	-	-	-	1.100.789,94	1.100.667,62	-	-431.848.391,30	430.747.723,68	431.848.513,62
2018	54.798.159,68	288.810,05	-	173.612,21	-	62.482.571,20	(6.121.199,32)	54.798.159,85	0,17	-	375.949.564,00	369.828.364,68
2019	101.829.000,00	85.495,88	31.199,93	81.605,63	(530.943,87)	107.118.735,82	(10.744.089,69)	101.829.000,00	0,17	5.841.877,32	279.962.441,32	269.218.351,63

Os valores apresentados nesse demonstrativo referem-se às parcelas a serem executadas, previstas no Contrato de Gestão nº 001.0500.000.038/2017, e seus respectivos termos aditivos, firmado entre a SES-SP - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o Instituto, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HRSJC, em São José dos Campos - SP. Conforme descrito na coluna "Saldo Sub. a Executar (Passivo) ou a Receber (Ativo)" no valor de R\$ 10.744 milhões, refere-se a valores já aplicados às atividades sociais do Instituto (custos e/ou despesas - regime de competência), para os quais ainda não houve a contrapartida da subvenção, que devem ser realizadas nos primeiros meses de 2020, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001.005.000038/2017 ISG-HRSJC, e seus respectivos termos aditivos. Conforme descrito na coluna "Saldo Acumulado de Subvenção a Receber" e levando em consideração a previsão descrita no Contrato de Gestão, e demais aditivos o valor global a ser repassado a título de Subvenções em 31/12/2019 é de R\$ 279.962 milhões até a conclusão do contrato (prevista para 11/12/2022).

6. Estoque: Em 31 de dezembro de 2019, o estoque apresenta o saldo de R\$ 1.760.622,86 e está apresentado pelo valor de custo médio de aquisição.

	2019	2018
Estoque	1.760.622,86	1.140.611,54
	1.760.622,86	1.140.611,54

7. Outros Créditos:

	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores	598,80	100.849,27
Outros Valores Receber	3.771,01	-
Créditos de Empregados (i)	160.376,51	-
Impostos e Contribuições a Recuperar	4.640,88	-
	169.387,20	100.849,27

(i) Refere-se a antecipação de Férias de colaboradores, conforme preceitos da legislação trabalhista.

8. Despesas Antecipadas:

	2019	2018
Prêmios de Seguros	8.175,89	0,00
Vale-Transporte	26.771,79	43.764,64
Vale-Refeição/ Vale-Alimentação	307.893,89	248.216,40
	342.841,57	291.981,04

9. Partes relacionadas:

	2019	2018
Partes relacionadas a receber (a)		
ISG - HRJR	0,00	8.234,95
	0,00	8.234,95

	2019	2018
Partes relacionadas a pagar (b)		
ISG - Matriz	0,00	123,57
ISG - AME	0,00	760,00
ISG - HRJR (i)	1.159.880,58	0,00
	1.159.880,58	883,57

a) Partes relacionadas - a receber: Esse saldo a receber refere-se a transferências de recursos para o HRJR para pagamentos de rateio de notas fiscais de prestadores de serviços. Como essas notas fiscais de prestadores de serviços foram emitidas no CNPJ do ISG HRJR, essas despesas não podem ser reconhecidas no resultado do HRSJC e por isso esses pagamentos devem ser devolvidos ao HRSJC. No ano calendário de 2019, os valores foram recebidos pelo HRSJC.

b) Partes relacionadas - a pagar: (i) Refere-se a pagamentos da Folha do HRSJC, pagos com recursos da unidade HRJR

10. Ativo/ Passivo Compensado: O grupo de contas do Ativo e do Passivo compensado refere-se aos bens patrimoniais cedidos pela SES-SP, quando aplicável, os adquiridos com recursos do contrato de gestão 001.005.000038/2017, e seus respectivos termos aditivos, além dos possíveis bens recebidos como doação, quando aplicável, que devem ser incorporados ao patrimônio da SES-SP, durante a vigência do contrato de gestão, firmado com o Estado de São Paulo, para auxiliar a prestação dos serviços propostos, apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Móveis e Utensílios	Máq. e Equip.	Software	Uso de	Total
Em 31 de dezembro de 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adição	16.041,93	6.044,00	9.114,00	31.199,93	
Em 31 de dezembro de 2019	16.041,93	6.044,00	9.114,00	31.199,93	

11. Fornecedores:

	2019	2018
Fornecedores de bens e mercadorias (i)	2.015.431,50	766.694,55
Fornecedores de Serviços	3.822.413,10	4.393.836,68
	5.837.844,60	5.160.531,23

(i) Os fornecedores de bens e mercadorias, são decorrentes de aquisições, em sua grande maioria, de medicamentos, material médico hospitalar, gases medicinais e outros insumos, necessários a atividade operacional para atendimento ao contrato de gestão 001.005.000038/2017, e seus respectivos termos aditivos, ISG-HRSJC.

12. Salários e encargos sociais: As obrigações são decorrentes basicamente das folhas de pagamentos do Instituto e estão assim apresentadas:

	2019	2018
Salários a pagar	1.364.620,11	1.340.403,74
INSS	650.627,69	568.566,82
FGTS	208.628,48	160.843,51
Provisões férias e encargos	2.489.685,66	1.615.747,06
Outros	1.055,56	27,00
	4.714.617,50	3.685.588,13

13. Obr

HRSJC - Hospital Regional de São José dos Campos "Dr. Rubens Savastano"

	2019	2018
Ajuste de Inventário e Perdas	32.548,85	1.236.878,58
Custos de serviços assistenciais e de apoio (ii)	46.212.151,10	26.481.413,01
Bens Adquiridos com recursos do contrato de gestão	31.199,31	-
	93.900.433,63	60.959.978,15

(i) Os custos de pessoal próprio compõem os custos com as remunerações, encargos e benefícios dos funcionários. (ii) Os gastos com serviços assistenciais e de apoio são compostos por gastos com Serviços de Manutenção, Locação, Serviços Médicos, laboratoriais entre outros serviços prestados por terceiros. **18. Despesa Operacionais:**

	2019	2018
18.1. Despesas Com Pessoal:		
Salários	1.528.922,47	2.709.715,26
Horas Extras	3.425,68	14.542,89
Adicionais	12.253,82	18.187,85
Férias	183.685,32	159.254,57
13º salário	135.290,04	117.629,89
Aviso Prévio	11.943,80	3.885,80
D.S.R	228,43	2.140,06
Auxílio Educação	5.672,47	1.783,18
Benefícios (i)	346.726,03	586.646,03
Encargos sobre a folha	681.007,16	607.903,01
Outras Despesas com Pessoal	0,00	4.794,80
	2.909.155,22	4.226.483,34

(i) Os benefícios são compostos por vale-transporte, vale alimentação/ Refeição e assistência médica pagos os funcionários.

	2019	2018
18.2. Serviços Prestados por Terceiros:		
Serviços Advocáticos	30.000,00	0,00
Serviços de Consultoria (i)	1.653.461,23	2.019.609,29
Serviços de Contabilidade	238.421,34	601.022,56
Serviços Especializados em TI	337.520,65	227.557,01
Serviços de Assessoria em Processos (ii)	885.601,56	0,00
Serviços de RH	482.361,65	0,00
Serviços Gráficos	110.180,07	0,00
Despesas Corporativas (iii)	1.405.504,04	0,00
Serviços de Frete/ transporte	45.747,39	390.210,77
Outros Serviços	24.459,11	268.572,45
Serviços Administrativos	0,00	781.161,03
	5.213.257,04	4.288.133,11

(i) Os serviços de consultoria são compostos por prestadores de serviços que gerem a qualidade da operação do hospital, prestadores que controlam o atendimento e orientam os médicos e serviços de acompanhamento educacional e metodológico. (ii) Os serviços de Assessoria em processos são aqueles de apoio administrativo, controle de custos, acompanhamento da plataforma de compras, entre outros. (iii) São as despesas com funcionários que prestam serviços para todas as unidades do ISG, portanto cada hospital paga a parte proporcional as horas técnicas aplicadas para cada unidade.

	2019	2018
18.3. Gerais e Administrativos:		
Consumo de Materiais e Medicamentos em Geral	1.496.009,20	530.796,49
Aluguel de bens imóveis	6.591,40	25.114,20
Utilidades e Serviços (i)	3.425.749,18	1.774.012,30
Despesas Gerais	7.817,26	299.492,80
Viagens e Estádias	112.395,45	270.277,02
	5.048.562,49	2.899.692,81

(i) São gastos com energia elétrica, telefonia, água, correios e seguro predial.

	2019	2018
18.4 Despesas Tributárias:		
INSS Sobre Autônomos e Cooperativas	974,83	5.314,56
IOF	36.332,86	9.929,93
IRRF Sobre Aplicações Financeiras	12.497,42	56.567,59
Outros Impostos e Taxas	0,00	240,02
	49.805,11	72.052,10

	2019	2018
19. Resultado Financeiro:		
Receitas Financeiras	86.796,05	339.614,54
Despesas Financeiras	(15.148,32)	(36.231,69)
	71.647,73	303.382,85

20. Contingências: A Entidade é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo

questões trabalhistas e cíveis. Contudo não existe estimativa de causas classificadas em 31 dezembro de 2019 como perda prováveis, com base em informações de seus assessores jurídicos. Por este motivo, não foi realizado nenhuma provisão.

21. Eventos subsequentes: Até a data de apresentação não houve identificação de eventos que pudessem ser objeto de nota.

André Mansur de Carvalho Guanaes Gomes
Diretor presidente - CPF: 195.644.575-72

São José dos Campos - SP, 18 de março de 2020
Terêncio Sant'Ana Costa
Diretor Financeiro - CPF: 053.180.415-15

Raphael Lindenbach de Moraes
Contador CRC 1SP 261037

Relatório - Contratado x Realizado

	1º Semestre			2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%	Contratado	Realizado	%
HOSP REG SAO JOSE DOS CAMPOS - Período: 2019						
183 - Internações						
Clinica Médica	948	844	(10,97)	948	906	(4,43)
Pediatria	0	166	0	210	149	(29,05)
Total	948	1.010	6,54	1.158	1.055	(8,89)
568 - Saldas Hospitalares em Clínica Cirúrgica						
Eletivas						
Cardiovascular	1.584	1.303	(17,74)	1.584	1.392	(12,12)
Ortopedia	486	84	(82,72)	486	87	(82,1)
Neurocirurgia	714	525	(26,47)	714	676	(5,32)
Pediátrica	126	72	(42,86)	126	124	(1,59)
Outras Especialidades	258	107	(58,53)	258	111	(56,98)
Total	0	515	0	0	394	0
Urgências						
Cardiovascular	708	1.091	54,1	708	1.020	44,07
Ortopedia	210	458	118,1	210	481	129,1
Neurocirurgia	306	415	35,62	306	357	16,67
Pediátrica	84	125	48,81	84	111	32,14
Outras Especialidades	108	24	(77,78)	108	26	(75,93)
Total	0	69	0	0	45	0
Total	2.292	2.394	4,45	2.292	2.412	5,24
322 - Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais						
Cirurgia Hospital - Dia	1.776	1.625	(8,5)	1.776	1.725	(2,87)
Total	1.776	1.625	(8,5)	1.776	1.725	(2,87)
185 - Urgência / Emergência						
Cont.	3.450	2.212	(35,88)	2.400	2.312	(3,67)
Real.						
Total						
AH REG SAO JOSE DOS CAMPOS - Período: 2019						
569 - Atendimento em Especialidades Médicas - Primeiras Consultas						
Primeiras Consultas - Agendamento CROSS	8.478	7.901	(6,81)	8.478	8.201	(3,27)
Total	8.478	7.901	(6,81)	8.478	8.201	(3,27)
570 - atendimentos em Especialidades Médicas - Interconsultas e Subsequentes						
Interconsultas	6.786	4.869	(28,25)	6.786	6.268	(7,63)
Consultas Subsequentes	13.572	11.322	(16,58)	13.572	12.417	(8,51)
Total	20.358	16.191	(20,47)	20.358	18.685	(8,22)
526 - Consultas Não Médicas						
Interconsultas	4.038	3.290	(18,52)	4.038	6.107	51,24
Consultas Subsequentes	6.078	1.238	(79,63)	1.500	1.096	(26,93)
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	16.152	13.438	(16,8)	13.200	14.091	6,75
Total	26.268	17.966	(31,6)	18.738	21.294	13,64
275 - SADT Externo						
Diagnóstico por Tomografia	0	0	0	300	435	45
Diagnóstico por Ressonância Magnética	600	794	32,33	780	790	1,28
Diagnóstico por Endoscopia	180	194	7,78	180	164	(8,89)
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	84	68	(19,05)	84	65	(22,62)
Total	864	1.056	22,22	1.344	1.454	8,18

e-negócios públicos

Diário Oficial

Pesquise gratuitamente as licitações e negócios públicos do Estado

- Busca fácil e objetiva das **licitações**;
- Consulta às **leis e decretos** sobre as contratações;
- E muito mais: concorrências, concursos, convites, dispensas, inexigibilidades, leilões, pregões e tomadas de preços.

